

NOME: LILIANA BORGES

TÍTULO: FORMAÇÃO DOCENTE: PROCESSO EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO

AUTORES: LILIANA BORGES, LILIANA BORGES, DANIELA PERRI BANDEIRA, JUSSARA MARIA DE PINHO MAGALHÃES, PAULO ROBERTO LISBOA, TEREZA CHRISTINA PORTES RIBEIRO DE OLIVEIRA, MARCELO DE MAGALHÃES CUNHA, CIBELE LAURIA SILVA

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE, TRABALHO DOCENTE, FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

#### RESUMO

A formação docente é um processo em permanente construção, calcado a partir dos saberes e experiências, favorecendo o encontro entre o conhecimento e a vida humana. Os estudos na área discutem a temática em múltiplos aspectos dentre eles a formação inicial e continuada de professores, as quais demandam a oportunidade de diálogo, criticidade, reflexão e discussão sobre temas diversos, interagindo campos de saberes e possibilidades de ampliação de conhecimento nas diferentes áreas de conhecimento. O presente relato de experiência é fruto de um projeto de extensão que promove a integração entre docentes e discentes de diferentes áreas de conhecimento de uma universidade. A proposta surgiu desde 2016 na Faculdade de Educação da UEMG. Na versão de 2017, o projeto FIC na FaE possibilitou maior protagonismo dos acadêmicos e articulação de eventos com a presença de professores e acadêmicos de outras unidades da UEMG. Em especial, as práticas do PIBID Integrado destacaram-se nos Seminários realizados na Faculdade de Educação, além da empolgação e envolvimento de seus participantes ao relatarem suas experiências de formação docente. Em 2018, a Arte e a educação foram os temas norteadores para a realização dos eventos, promovendo debates acerca da formação de professores de diversas áreas, bem como oficinas com temáticas variadas, difundindo o trabalho de professores e acadêmicos da UEMG nas unidades. Em busca de aproximação com esses saberes docentes e das necessidades próprias do cotidiano das unidades da UEMG, o Projeto de Extensão FIC na FaE propõe contribuir para a articulação e debate acerca da formação docente, integrando unidades do Campus BH, seus acadêmicos, em formação inicial, bem como seus professores, em processo de formação continuada, possibilitando a interlocução e expectativas de transformações em direção a uma formação emancipadora. Os eventos realizados ocorrem a partir de planejamento coletivo com a presença dos professores orientadores, aberto a participação de voluntários. A proposta é de acompanhamento quinzenal, com orientações de estudos e leituras aos participantes, bem como definições de organização e preparação dos Seminários, das Rodas de Conversas e oficinas a serem programadas. A avaliação é processual, observando o envolvimento e participação dos sujeitos nas atividades solicitadas e cumprimento dos objetivos propostos. O intuito é expandir as discussões e reflexões, possibilitando a interação das unidades do Campus Belo Horizonte, buscando qualificar a formação de professores, compartilhando experiências de práticas pedagógicas, ampliando os canais de comunicação também com os acadêmicos. São objetivos do projeto: Aproximar dos nossos jovens, promovendo mais escutas a fim de compreender suas necessidades e expectativas na formação acadêmica; Promover debates e reflexões sobre a formação docente; Mobilizar os saberes da experiência; Incentivar o diálogo entre alunos e professores sobre suas trajetórias de formação; Tomar a prática existente como referência para a formação, refletindo-se sobre ela; Divulgar práticas pedagógicas de professores das Unidades; Discutir sobre a identidade profissional do professor, os saberes que configuram a sua docência; Contribuir ao programa de ações no combate à evasão de estudantes da UEMG; Incentivar a permanência de alunos e alunas na UEMG, humanizando os espaços de formação, acolhendo e contribuindo na construção de suas carreiras. O projeto FIC na FaE é aberto a todas as turmas de graduação e pós-graduação da UEMG, em especial, é direcionado a graduandos e docentes dos cursos de Licenciatura da Faculdade de Educação, Escola Guignard e Escola de Música. O projeto se desenvolve com a programação de atividades de Seminários, sob a orientação da equipe de sete professores (as)-orientadores (as). O V Seminário de Formação Inicial e Continuada, realizado em março de 2018, foi realizado na Escola de Artes Guignard com acadêmicos, professoras da Faculdade de Educação, da Escola Guignard e da Escola de Música, difundindo suas práticas desenvolvidas nas Unidades, impulsionadas pelos seus respectivos cursos de graduação. A temática abordada foi a Arte, a educação do ser poético e os estereótipos dos desenhos. Participaram em sala de aula 20 alunos e 15 professores do curso de Pedagogia, de Artes Plásticas e de Música. Como resultados parciais verifica-se a necessidade de diálogos entre as licenciaturas desenvolvidas em seus diferentes cursos, as quais contribuem para aprimorar o debate acerca da formação de professores em seus diferentes momentos de suas trajetórias. A realização dos Seminários de Formação e de Rodas de Conversa permite mobilizar discussões acerca da formação docente, fomentando o ambiente universitário, fundamental para o fortalecimento e desenvolvimento das relações entre as unidades. Os encontros entre acadêmicos e professores do Campus BH, das Unidades FaE, Guignard e ESMU, discutindo temas relativos à construção do saber docente, constituem-se em espaços formativos, com potencial de contribuir significativamente na formação de seus participantes, podendo ecoar suas perspectivas nos diversos espaços sociais de atuação desses sujeitos. Além da formação, a proposta alinha-se ao programa de ações no combate à evasão de estudantes da UEMG, acolhendo e incentivando a permanência de alunos e alunas, humanizando os espaços de formação, bem como contribuindo na construção de suas carreiras. A expectativa de resultado é de ampliação de debates acerca da formação docentes, bem como dar visibilidade às propostas desenvolvidas nos cursos de Licenciatura. Espera-se fomentar o ambiente universitário, dando oportunidade de protagonismo a acadêmicos e docentes, podendo ecoar essa experiência nos diversos espaços sociais de atuação desses sujeitos, promover a integração entre essas unidades, buscando a adesão também da Faculdade de Políticas Públicas e da Escola de Design.